

AÇÃO TÁTICA

# PRAIA DA BANDEIRA



PROJETO:

# VIDA LOCAL RIO 2022

REALIZAÇÃO:



PARCEIROS:



APOIO:



SUBPREFEITURA  
GRANDE  
TIJUCA

VIDA LOCAL RIO COMÕE O PROJETO  
EXPOSITIVO:





## introdução

Este relatório apresenta a intervenção tática Praia da Bandeira, uma ação elaborada e realizada por estudantes e professores da FAU UFRJ com apoio do Projeto Vida Local apresentando exposições e simulações de possíveis configurações urbanas mais amigáveis para o bairro da Praça da Bandeira, no Rio de Janeiro.

O projeto da intervenção foi elaborado como parte da disciplina de Ateliê Integrado II, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFRJ (FAU UFRJ) onde realizaram-se estudos urbanísticos, arquitetônicos, paisagísticos e projetos de requalificação urbana. A conexão da academia, sociedade civil, e poder público a partir de encontros, debates e pesquisas resultou na escolha do encontro das ruas Barão de Iguatemi e Travessa da Soledade, obedecendo a critérios essenciais para a execução do projeto: a necessidade de um local sombreado para a instalação do container, de fácil acesso ao público, de dimensões adequadas ao mobiliário inserido, e com a possibilidade de fechamento de rua.

Durante o dia da intervenção foi inaugurado o espaço temporário do Centro Sustentável e Democrático de Design Urbano (CSDDU), apresentado em meio à atividades presentes na ação tática. Seu uso se destinará a atividades como workshops e atividades artísticas para a população local.

## atores e parcerias

A ação foi desenvolvida no bairro da Praça da Bandeira pela turma A da disciplina Ateliê Integrado II da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFRJ a convite do projeto Vida Local Rio 2022 que é uma iniciativa do Instituto Cultura Da Dinamarca (ICD), com patrocínio da Danish Art Foundation. Toda a coordenação do projeto e produção local no Rio de Janeiro é de responsabilidade do Instituto Agente Muda (I AM) e conta com apoio e parceria da Subprefeitura Da Grande Tijuca, Associação de moradores e amigos da Praça da Bandeira, FAU-UFRJ, Associação de Basquete de Veteranos do Rio de Janeiro (ABVRJ) e sociedade civil. Vida Local Rio 2022 faz parte do projeto expositivo COMMONS & COMMUNITIES (Comunidades & Bens Comuns).



# SUMÁRIO

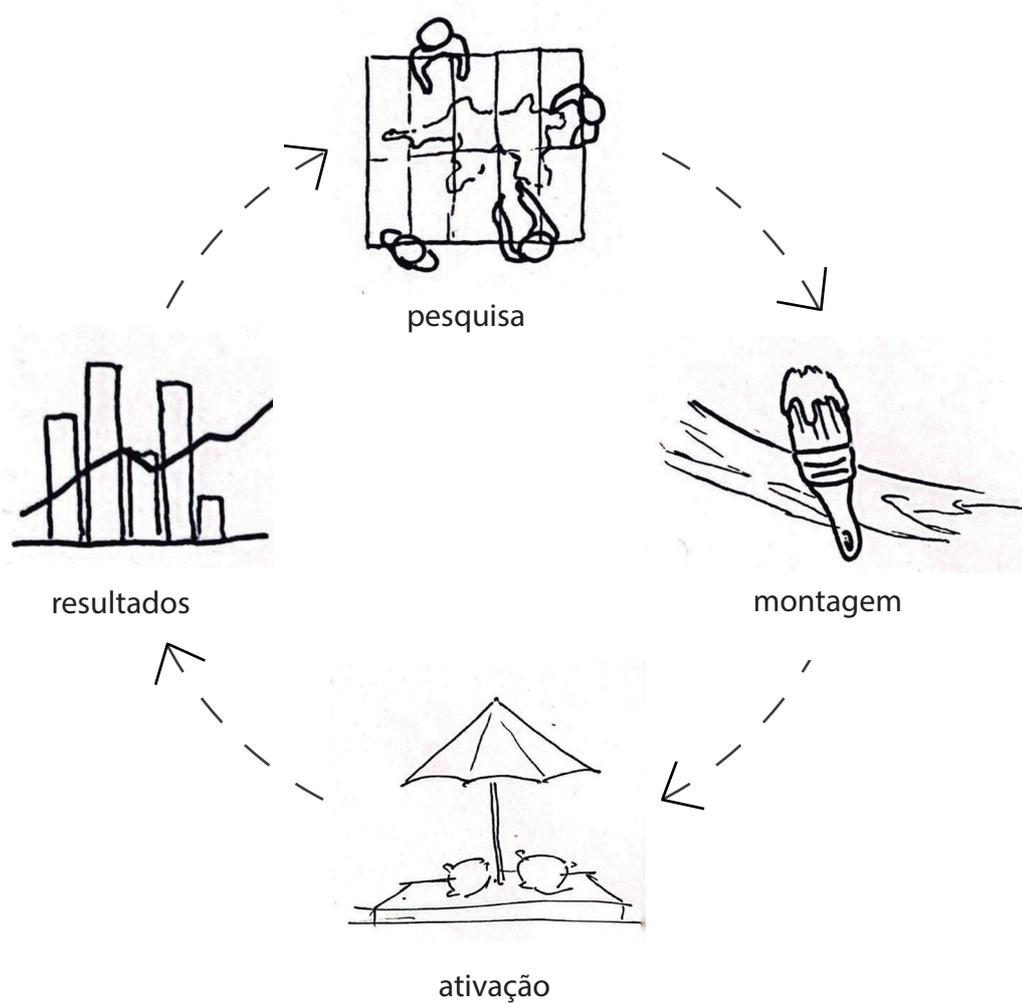
pesquisa	8
montagem	19
ativação	26
resultados	31

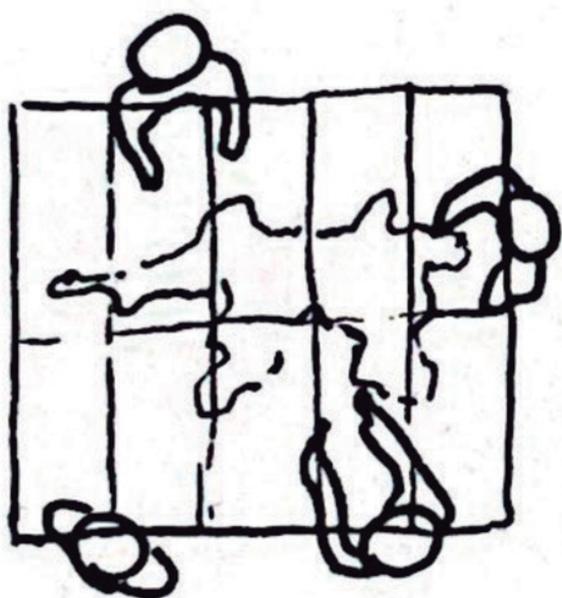
HOW CAN ART  
EMPOWER  
COMMUNITIES?  
ASK:  
Danish Arts  
Foundation

WATCH  
KUNSTEN'S STORES  
ARTISTS

ATELIETERNO  
ATELIETERNO  
ATELIETERNO  
ATELIETERNO







pesquisa

## o ateliê

O período letivo 2022.2, realizado com a turma A da disciplina Ateliê Integrado II na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFRJ (FAU UFRJ) foi dedicado à realização de um projeto urbano, arquitetônico e paisagístico no bairro da Praça da Bandeira e teve como resultado um projeto de intervenção tática no local de estudo ao final do período. O cronograma da disciplina foi dividido em quatro etapas: 1. Plano geral; 2. Plano setorial; 3. Ação tática; e 4. Consolidação.



Figura 1: Dinâmica de aula AI2. Fonte: Acervo próprio.

## plano geral

Inicialmente, foi promovida a aproximação dos alunos com o bairro de estudo, por meio de pesquisas e visitas de campo realizadas com a turma. Nessas atividades, foram coletados dados sobre o histórico do local, a morfologia urbana, as preexistências, os usos cotidianos e eventuais, as áreas verdes, os sistemas de espaços livres e residuais, a mobilidade, a caminhabilidade, as barreiras urbanas e os usos potenciais. Durante a visita, ocorreram debates entre alunos e professores, além de registros gráficos, vídeos e fotografias, com uma interação direta com os moradores.

A conexão com o projeto Vida Local Rio 2022 e a integração acadêmica se iniciou com uma palestra e uma roda de conversa híbrida, envolvendo atores do projeto Vida Local Rio 2022.

No dia 22 de Setembro ocorreu o Workshop do projeto, uma ação local realizada na Associação de Basquetebol de Veteranos do Rio de Janeiro (ABVRJ). Durante a manhã foi realizada visita pelo bairro com a presença do presidente da associação de moradores da Praça da Bandeira. Já no início da tarde, ocorreu uma reunião com moradores locais, alunos e professores da FAU UFRJ e idealizadores do Vida Local 2022 em uma roda de conversa que teve como objetivo ampliar o diálogo sobre a região, entender as principais necessidades, problemas e potencialidades de melhorias urbanas. No turno da noite, houve a confraternização com música, comida e aula de zumba, proporcionando um ambiente propício para mais trocas entre os participantes e a população local.

Este primeiro contato gerou desdobramentos no ambiente de sala de aula, enriquecendo os debates e ações projetuais com base nas informações coletadas. Como produto, foi desenvolvido um plano geral urbanístico projetado por cada grupo de alunos, com propostas e discussões técnicas para o bairro. Posteriormente, foi selecionado pelos professores um plano único base, com diretrizes projetuais arquitetônicas, paisagísticas e urbanas para as próximas fases. Além disso, a fim de tornar as discussões dentro de sala de aula mais tangíveis, os estudantes se reuniram na produção de uma maquete física do bairro para estudo, análise projetual e, posteriormente, exibição ao público geral durante a ação tática.



Figura 2: Visita de campo com a turma A do AI2 FAU UFRJ. Fonte: Acervo próprio.



Figura 3: Workshop do projeto Vida Local Rio 2022 na sede da ABVRJ. Fonte: Vida Local.

# plano geral - diretrizes projetuais

- Incentivo ao plantio de hortas comunitárias
- Taxa de área permeável por lote de 30%
- Alargamento de calçada e arborização em todas as ruas. Para todas essas vias, propõe-se alargamento das calçadas de acordo com a escala de cada tipo de rua e uma presença de 30% de massa arbórea em todo o recorte, contando tanto com árvores como com canteiros. Além disso, uma porcentagem de 10% de tetos verdes, a fim de alcançar uma meta de 40% de massa verde em toda a região.
- Tombamento das vilas existentes
- Intervenção em edificações de menor porte: Alocar equipamentos cujo programa exija menor complexidade construtiva e infraestrutural e atendam demandas locais; as adaptações (revitalização/ reestruturação/ reativação) aos novos usos devem ser menos invasivas, arquitetonicamente. Exemplos: Cursos técnicos e de idiomas, aulas de reforço escolar, artesanato, yoga e fisioterapia. No nível térreo, usos que proporcionem fachadas ativas como bares, restaurantes, mercados locais e possíveis outros comércios e serviços necessários ao bairro.
- Intervenção em edificações de maior porte, ou conjuntos de edificações implantadas adjacentes ou no mesmo lote: Estabelecer usos que exijam maior complexidade construtiva e de infraestrutura. Exemplos: Habitação de interesse social, centros culturais e esportivos, creches e postos de saúde.
- Implementação/construção de edificações de uso misto: sendo o térreo com comércio e/ou serviço; habitação de interesse social nos demais pavimentos; respeito ao percentual mínimo de 30% de área permeável no lote.
- Para as habitações de interesse social: considerar a qualidade arquitetônica construtiva, o baixo custo de construção e operação; apesar da legislação de gabaritos vigente determinar, no máximo, 6 pavimentos para determinadas áreas do bairro, levar em consideração a execução e manutenção de edificações de até 4 pavimentos, vide serem menos custosas.
- Identificação de potenciais edificações existentes com intuito de reativação de uso original ou melhoria do atual programa: Preservação de fachadas históricas e vilas. revitalização das mencionadas habitações.
- Considerar lotes vazios de menor tamanho para uso de habitação e/ou serviços e comércios e para terrenos de maior dimensão considerar o uso para parques e espaços públicos
- Implementação de novos usos para espaços residuais da região com intuito de contribuir com a segurança da circulação de pedestres, ativação e a eliminação de áreas vazias sujeitas ao acúmulo de lixo ou usos inadequados.
- Vias Expressas: Implementação De Ciclovias; Redução Da Largura De Faixa Para 3 M; Instalação De Semáforos; Pista Exclusiva Para Ônibus; Alargamento Do Canteiro Verde Central; Iluminação Adequada Para Pedestres E Veículos; Velocidade Da Via: 80 Km/H

- Vias Que Interligam O Bairro: Implementação De Ciclovias; Redução De Faixa De 3 Para 2. Instalação De Travessias Elevadas; Instalação De Canteiros E Árvores Para Os Dois Lados Da Via; Iluminação Adequada Para Pedestres E Veículos; Velocidade Da Via: 60 Km/H
- Via Do Polo Gastronômico: Mobiliário Com Bancos Para Pontos De Parada; Redução De Faixa De 2 Para 1; Implementação De Ciclovias; Instalação De Canteiros E Árvores Para Os Dois Lados Da Via; Iluminação Adequada Para Pedestre E Veículos; Velocidade Da Via: 40 Km/H
- Via Residencial: Calçada Nivelada Com A Caixa De Rolamento, Diferenciada Pela Pavimentação; Mobiliário Com Bancos Para Pontos De Parada; Redução De Faixa De 2 Para 1; Instalação De Canteiros E Árvores Para Os Dois Lados Da Via; Rua Compartilhada; Iluminação Adequada Para Pedestre; Velocidade Da Via: 30 Km/H
- Via Exclusiva De Pedestres: Totens Que Impedem A Passagem De Carros; Mobiliário Com Bancos Para Pontos De Parada; Instalação De Canteiros Centrais E Vegetação De Pequeno Porte; Iluminação Adequada Para Pedestre; Adequada Para Vias Estreitas.

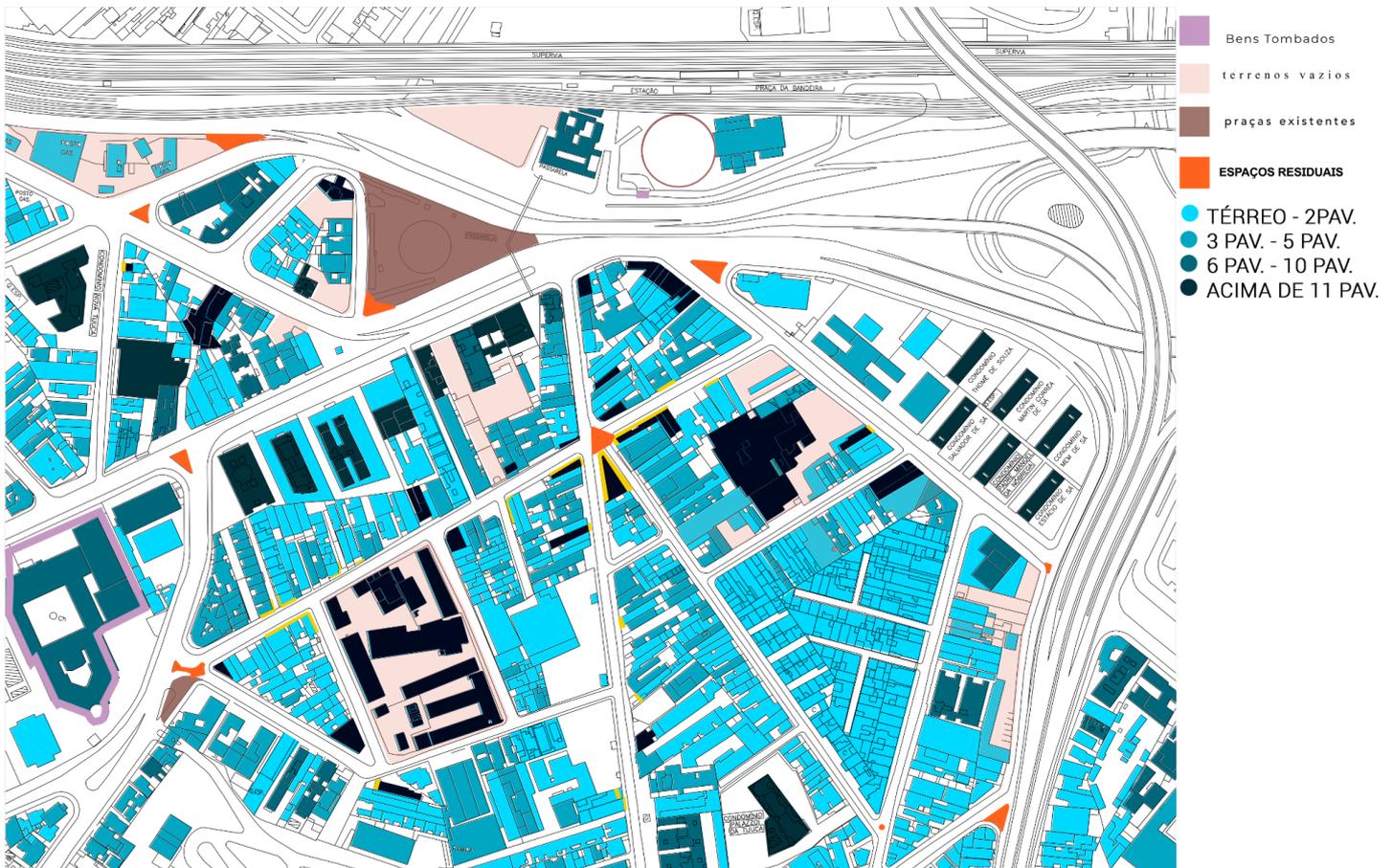


Figura 4: Mapa de análises produzido pelos alunos do AI2 Turma A. Fonte: Acervo da disciplina.



.Figura 5: Apresentação acadêmica do Plano Geral. Fonte: Acervo próprio.



.Figura 6: Dinâmica de aula sobre maquete. Fonte: Acervo próprio.



# plano setorial

Nesta etapa, os alunos se debruçaram em propostas e discussões para áreas menores do bairro. Cada grupo trabalhou em um recorte específico, elaborando soluções para o desenho viário, áreas verdes e infraestrutura, com base nas diretrizes estabelecidas no plano geral da turma. Cada recorte recebeu um eixo temático, visando atender às necessidades específicas de cada área. Nesse sentido, a rua Barão de Iguatemi focou no comércio local, a quadra da polícia foi redimensionada para otimizar o uso do solo, a praça principal do bairro foi reestruturada para aumentar a permeabilidade do solo, e em toda a região estudada, foram propostas melhorias como a arborização das ruas, a melhoria da caminhabilidade, a implementação de ciclovias e mobiliário urbano, além da revitalização de terrenos subutilizados e o fechamento de ruas para uso exclusivo de pedestres.

Os grupos confeccionaram duas pranchas de dimensão A0 para cada segmento, apresentando as propostas que foram reveladas durante o evento. Essa iniciativa teve como objetivo cumprir a missão social da universidade pública, permitindo à comunidade compreender possíveis cenários urbanos para o bairro. A abordagem visava integrar os cidadãos no processo decisório, ao mesmo tempo em que evidenciava o potencial da região em análise.

Nesse contexto, a presença ativa dos residentes durante a realização da ação estratégica revelou-se de suma importância. O evento se transformou em um espaço de aprendizado mútuo, onde tanto os moradores como os participantes puderam trocar conhecimentos. Isso reforçou ainda mais a principal intenção subjacente à atividade, consolidando-a como um veículo de fortalecimento das relações entre a academia e a comunidade local.

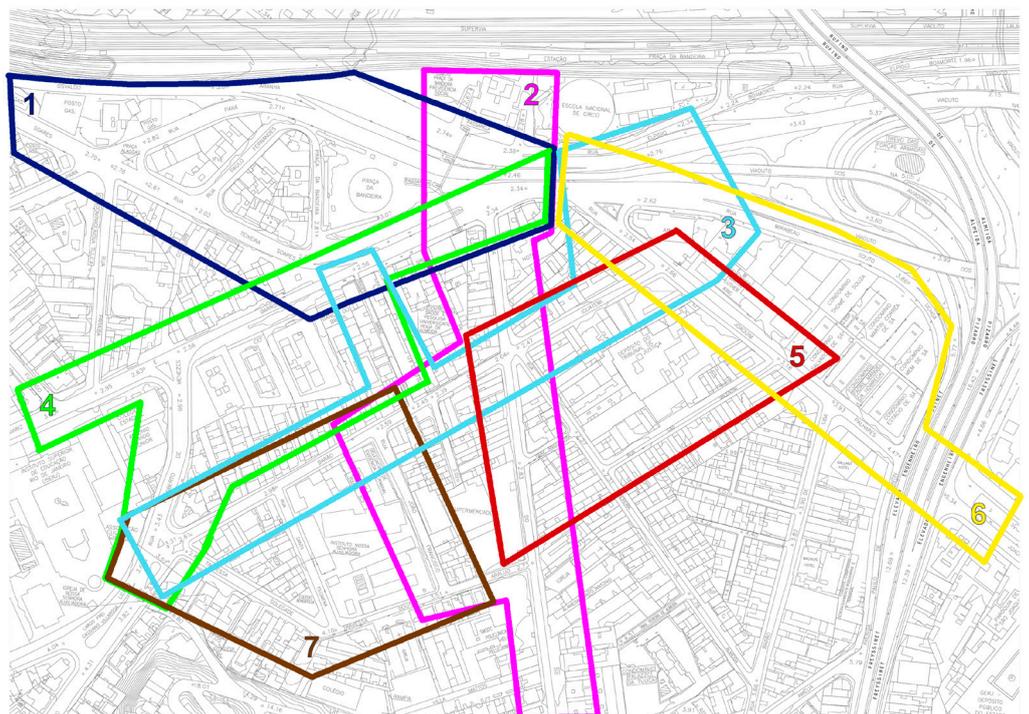


Figura 7: Plano setorial com recortes designados a cada grupo. Fonte: Acervo próprio.

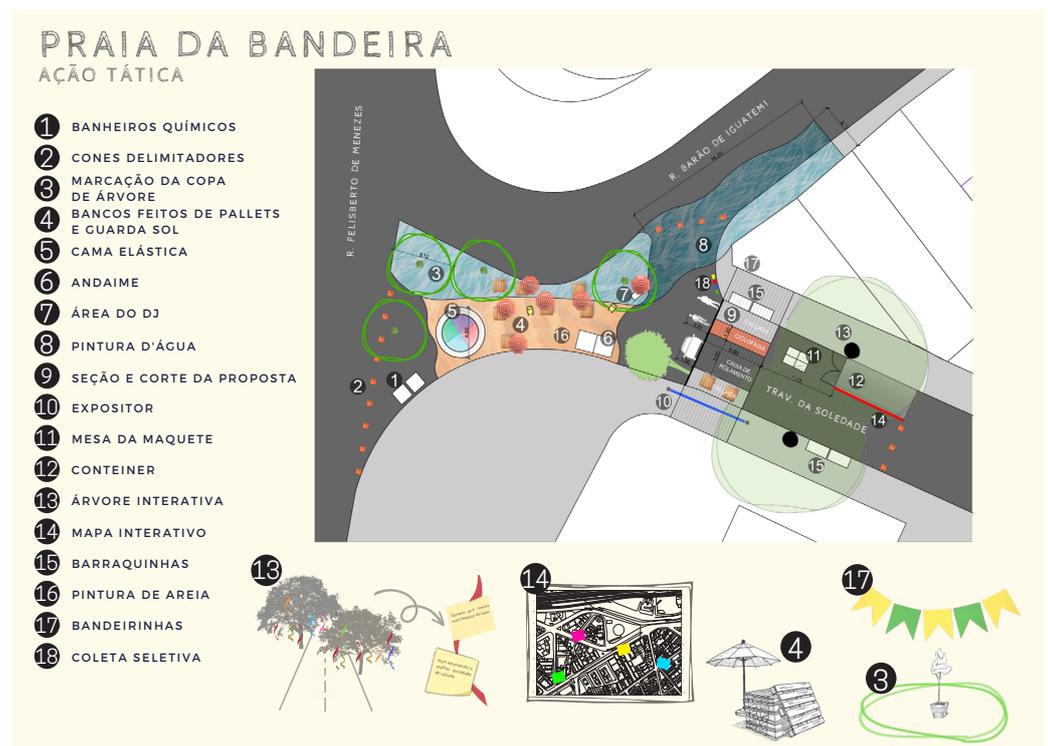


# Intervenção tática - projeto

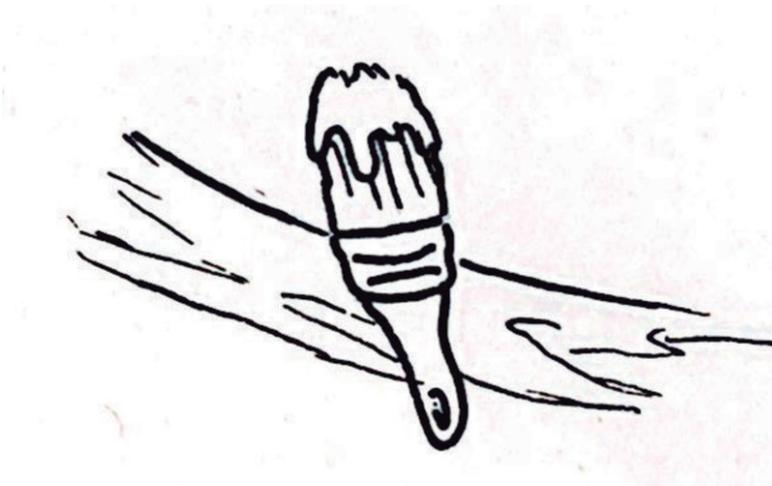
Cada espaço do bairro é discutido conjuntamente na disciplina do Ateliê a partir dos projetos apresentados no plano setorial e é delimitada, então, a área de intervenção no encontro da rua Barão de Iguatemi, Travessa da Soledade e rua Felisberto de Menezes. Inicialmente foi proposta a utilização de uma casa aparentemente abandonada, porém, após pesquisa no local, foi constatado que a casa é uma ocupação cedida pela filha do antigo proprietário já falecido.

Os projetos deveriam integrar os elementos disponíveis, que incluíam um container, quatro barracas tipo pallet (com dimensões de 1,80m x 0,90m), disponibilizadas para os atores locais, e quatro mesas de madeira de montagem rápida (com dimensões de 99cm x 69cm), além da necessidade de providenciar o aluguel de dois banheiros químicos. Com base nessas condições, os grupos desenvolveram propostas para a ação tática, sendo escolhido um projeto base que foi adaptado conforme as discussões durante o processo de concepção.

O projeto se desenvolve a partir de dois eixos principais: 1) a referência à praia, devido à sua importância no Rio de Janeiro, e 2) a exposição à população de cenários mais agradáveis, como a integração da comunidade com o evento, diminuição da velocidade dos veículos no local, maior arborização exposta a partir de desenhos de copas de árvore no chão, um convite a ocupar a rua, um corte da via mostrando um cenário mais amigável a mobilidade ativa, a exposição dos trabalhos realizados no período, seguindo as diretrizes discutidas em sala de aula, e a implementação de coleta seletiva.



.Figura 9: Projeto final da intervenção, produzido pelos alunos e professores do AI2 turma A. Fonte: Acervo da disciplina.



montagem

# Pré-produção

Com o intuito de executar etapas da intervenção, a turma foi dividida em 7 frentes de trabalho, sendo elas:

1. Divulgação: Produção de material gráfico (Folder A3, Panfletos A4, adesivos e artes digitais de chamada para o evento) e divulgação do evento por meios digitais e no bairro.
2. Mobiliário: Compra e aluguel de cadeiras de praia, guarda sol, mudas de plantas, cama elástica e transporte dos pallets.
3. Andaime: Projeto e aluguel do andaime e seus acessórios, produção de cobertura com toldo, assento e balanço.
4. Pintura: Quantificação e compra de tintas, stencil, pincéis, baldes e fitas crepes.
5. Exposição: Estrutura da exposição dos projetos realizados e impressos pela turma.
6. Bandeirinhas: Compra e instalação das bandeirinhas.
7. Logística: Contato com fornecedores para aluguel de container e barraquinhas.

A fim de testar todas as frentes de trabalho para o dia da intervenção, durante uma aula do ateliê foi realizado um ensaio de composição da tinta e desenho no chão do estacionamento do prédio Jorge Machado Moreira, onde se localiza a faculdade de arquitetura e urbanismo da UFRJ. Esse evento foi importante para avaliar a exequibilidade de cada proposta do projeto e agilizar a ação no dia da montagem, uma vez que os alunos nunca haviam vivenciaram a experiência prática de uma intervenção tática.

Inicialmente o projeto delineava uma área nomeada “praia”, onde parte do asfalto e calçada seriam pintados de azul, em alusão ao mar. No entanto, para otimizar o trabalho e reduzir custos, a pintura foi adaptada para segmentos de ondas azuis, sem preencher totalmente a superfície com tinta. Além disso, outras questões relacionadas ao local surgiram após o contato da equipe Vida Local com comerciantes e moradores da área. Na fachada da casa azul, havia um grafite de um antigo morador da região, chamado Teli, que, coincidentemente, foi apagado durante o processo de desenvolvimento do projeto. Sua filha pediu que o grafite fosse refeito, e, para atender a essa solicitação, Guto propôs uma brincadeira com as palavras “ateliê”, “Teli” e “eterno”.

Outro desafio foi a calçada na Travessa da Soledade, entre a árvore e a fachada da casa azul, que estava comprometida e dificultava a locomoção no local. A solução foi concretar a área para minimizar as irregularidades do piso.

O toldo para cobrir o andaime foi confeccionado em sala de aula, com perfuração das laterais e encaixe de ilhós para a fixação no andaime quando montado. Além disso, foi criado um perfil no Instagram para divulgação virtual, com chamadas e explicações sobre a intervenção. Panfletos foram produzidos para serem distribuídos no dia da intervenção, com informações e divulgação local, além da distribuição de adesivos.



# Montagem

No dia anterior ao do evento, a prefeitura recuou na autorização concedida para o fechamento da rua, tornando necessária uma mudança no layout para que a ocupação se limitasse apenas às vagas de carro e calçadas. No primeiro dia de montagem, ocorreram diversas atividades, incluindo:

- **Preparação Inicial:**

As primeiras pinturas no chão foram executadas, apesar das condições climáticas desfavoráveis devido à chuva. Esse processo marcou o início da preparação para a intervenção. Um banner foi colocado para indicar o fechamento da rua durante a intervenção tática. No entanto, após o recuo da prefeitura, o banner teve que ser retirado, pois a rua não pôde ser fechada conforme o planejamento original.



.Figura 10: Banner informativo. Fonte: Acervo próprio.



.Figura 11: Pinturas na calçada. Fonte: Acervo próprio.

- Testes de Estrutura:

Um módulo da estrutura em andaime foi montado e desmontado como um teste prévio para o dia da intervenção. Essa etapa foi fundamental para garantir que a estrutura estivesse estável e funcional no momento da ativação.



.Figura 12: Montagem dos andaimes. Fonte: Acervo próprio.

- **Ajustes e Preparação Visual:**

Foram feitos ajustes minuciosos nas bandeirinhas para garantir que estivessem corretamente posicionadas e visíveis. Além disso, fitas foram fixadas nas árvores como parte da decoração e para delimitação do espaço.



.Figura 13: Fixação das bandeirinhas. Fonte: Acervo próprio.

- **Organização e Logística:**

O container foi colocado no local para acomodar o material necessário para a intervenção, mas sua chegada demorou mais do que o esperado. Devido à chuva, a maquete precisou ser coberta com plástico para protegê-la enquanto aguardava a instalação do container. Durante esse período de espera, também foram realizados testes com as cordas que seriam usadas para pendurar as pranchas da exposição.

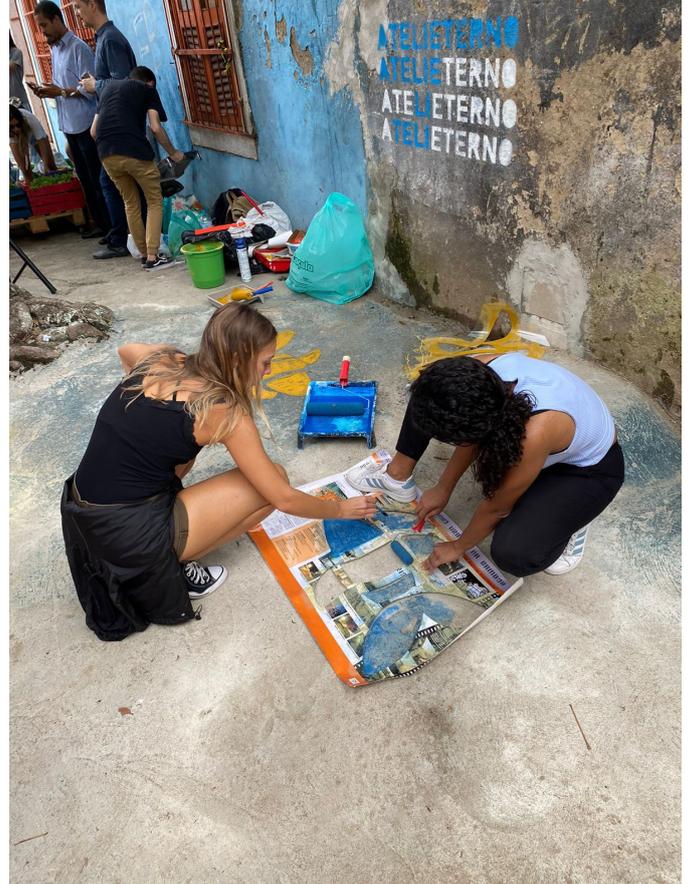


.Figura 14: Chegada do container. Fonte: Acervo próprio.

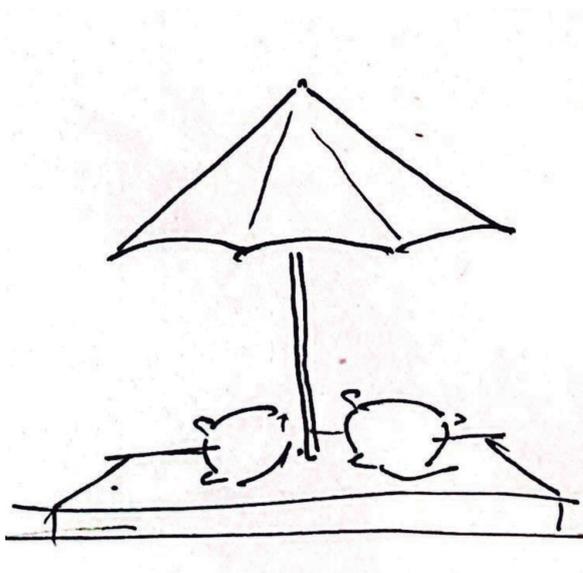
- Interação e Participação:

O processo de montagem começou a atrair a atenção da população. Alguns pedestres pararam para fazer perguntas e demonstraram interesse na intervenção em andamento, enquanto outros decidiram voluntariamente colaborar na montagem, o que contribuiu para criar uma atmosfera colaborativa. Curiosamente, uma pessoa se ofereceu para ajudar em troca de dinheiro, evidenciando a diversidade de reações e interações durante esse processo.

Além da atração natural gerada pela movimentação atípica no local de intervenção, a equipe de divulgação percorreu o bairro com megafones, a fim de chamar a atenção do público e informá-lo sobre o evento.



.Figura 15: Fotos da montagem da ação e divulgação pelo bairro. Fonte: Acervo próprio.



ativação

## Ativação

A ação tática foi dividida em dois momentos: pela manhã, finalizou-se a montagem, e à tarde, aconteceu a confraternização.

Durante a montagem, concluíram-se os detalhes da pintura no chão e a instalação de uma faixa de travessia, solicitada por um morador local. As bandeirinhas foram penduradas, conectando os dois lados da rua, enquanto as pranchas foram organizadas para exposição. O andaime foi montado, incluindo o balanço, o toldo, a madeira e o banner. Paralelamente, foram instaladas as luzes nas barracas e organizados o mobiliário restante, como pallets, almofadas, cadeiras de praia, pula-pula, plantas e guarda-sóis. No container, foi montada a exposição “Communities”, junto à maquete criada pelos alunos, além da instalação do mapa interativo.

Ao longo do dia 7, muitos olhares curiosos se voltaram para a ação. Pela manhã, surgiram dúvidas sobre o propósito do evento, acompanhadas de críticas e elogios. Nesse momento, os alunos aproveitaram para convidar todos a retornarem para a confraternização à tarde.

Após a montagem, no turno da tarde, os moradores foram convidados a desfrutar do espaço, em um evento que contou com apresentações artísticas e comidas durante a noite. O cardápio foi preparado por Bárbara, cozinheira do Caldo da Nega, um empreendimento local.

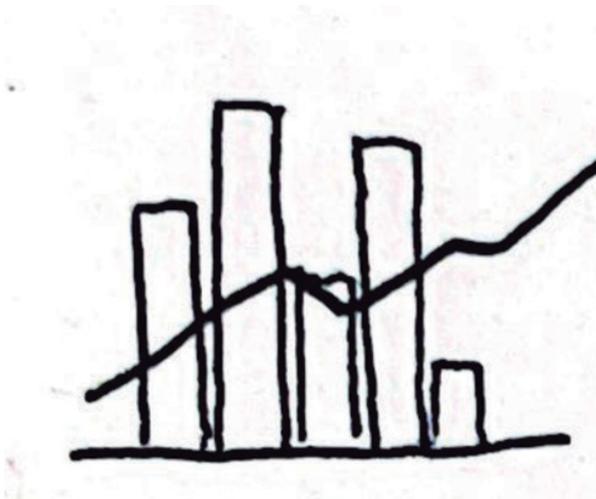


.Figura 16: Adesivos distribuídos no dia a ação para divulgação do evento. Fonte: Acervo próprio.









resultados

## Consolidação

A consolidação do conteúdo foi baseada na revisão dos projetos propostos e na roda de conversa realizada em sala de aula, na qual os alunos compartilharam suas experiências e opiniões sobre o período. Durante a última aula da disciplina Ateliê Integrado II, foi aberto espaço para que todos pudessem relatar suas vivências e reflexões sobre o semestre e a intervenção realizada.

Destacou-se a importância da prática como ferramenta pedagógica, que vai além da teoria, e que tem sido uma característica fundamental do curso de Arquitetura e Urbanismo. Essa abordagem permite aos alunos lidar com as adversidades do mundo real e obter feedback da população sobre os projetos desenvolvidos. A intervenção tática, portanto, surgiu como um elemento facilitador desse processo.

## Contagem

Com o objetivo de analisar o impacto da ação na área de intervenção, foi realizada uma contagem de mobilidade ativa em dois momentos: no dia 07/12/2022, durante a ação tática, e no dia 14/12/2022, uma semana após o evento. A contagem foi conduzida pela equipe do LabIT PROURB, nos mesmos dias da semana, horários e pontos de observação. Para a execução, utilizou-se a tabela padrão adotada pela prefeitura para essa finalidade.

Foram estabelecidos três pontos geográficos nas duas principais vias de acesso à área de intervenção, onde seis membros do LabIT se posicionaram em lados opostos da rua. A contagem analisou a quantidade de pedestres e ciclistas, seus sentidos de deslocamento e o posicionamento em relação à rua e à calçada, durante quatro intervalos de 15 minutos cada.

Além do evento, é importante considerar fatores externos que possam interferir nos resultados para uma análise mais aprofundada. No dia 07/12/2022, a ação ocorreu sob chuvas moderadas, o que pode ter desestimulado a mobilidade ativa. Já no dia 14/12/2022, uma semana após o evento, o clima era ensolarado e com temperaturas amenas. Outro fator relevante foi o fato de o intervalo de contagem coincidir com os horários de finalização dos turnos escolares e de trabalho.

FICHA DE CONTAGEM

Local: \_\_\_\_\_

Ponto: \_\_\_\_\_

Data: \_\_/\_\_/\_\_

Horário da contagem: \_\_\_\_ às \_\_\_\_



	PEDESTRE	calçada	CICLISTA		PEDESTRE	faixa de rolamento	CICLISTA	
PERÍODO: 16:30 às 16:45	SENTIDO: <input type="checkbox"/> ↓ <input type="checkbox"/> ↑		SENTIDO: <input type="checkbox"/> ↓ <input type="checkbox"/> ↑		SENTIDO: <input type="checkbox"/> ↓ <input type="checkbox"/> ↑		SENTIDO: <input type="checkbox"/> ↓ <input type="checkbox"/> ↑	
	ADULTO	↓ ↑	NORMAL	↓ ↑	ADULTO	↓ ↑	NORMAL	↓ ↑
		↓ ↑	CARGA / TRICICLO	↓ ↑		↓ ↑	CARGA / TRICICLO	↓ ↑
	CRIANÇA	↓ ↑	ENTREGADOR	↓ ↑	CRIANÇA	↓ ↑	ENTREGADOR	↓ ↑
	↓ ↑	BIKERIO	↓ ↑		↓ ↑	BIKERIO	↓ ↑	
-----								
PERÍODO: 16:45 às 17:00	SENTIDO: <input type="checkbox"/> ↓ <input type="checkbox"/> ↑		SENTIDO: <input type="checkbox"/> ↓ <input type="checkbox"/> ↑		SENTIDO: <input type="checkbox"/> ↓ <input type="checkbox"/> ↑		SENTIDO: <input type="checkbox"/> ↓ <input type="checkbox"/> ↑	
	ADULTO	↓ ↑	NORMAL	↓ ↑	ADULTO	↓ ↑	NORMAL	↓ ↑
		↓ ↑	CARGA / TRICICLO	↓ ↑		↓ ↑	CARGA / TRICICLO	↓ ↑
	CRIANÇA	↓ ↑	ENTREGADOR	↓ ↑	CRIANÇA	↓ ↑	ENTREGADOR	↓ ↑
	↓ ↑	BIKERIO	↓ ↑		↓ ↑	BIKERIO	↓ ↑	

.Figura 17: Ficha utilizada para contagem manual.

## Análise: Barão de Iguatemi N° 26

No ponto 1, localizado na Rua Barão de Iguatemi, próximo ao número 26, não foi observada uma mudança significativa no fluxo de mobilidade ativa entre as datas de contagem. Esse ponto de observação, por estar mais distante da área de intervenção, foi o menos impactado pela ação.

Embora o número de pedestres tenha se mantido constante, observou-se um deslocamento considerável do fluxo de pessoas da calçada para a faixa de rolamento. É importante destacar dois fatores que podem ter influenciado esse comportamento: 1) a presença de chuva no dia da ação, o que pode ter desestimulado a mobilidade ativa nas calçadas; e 2) a maior movimentação nos restaurantes da via na semana seguinte à ação, seja devido ao clima ensolarado, que favoreceu a ocupação das mesas nas calçadas, ou pela ausência das opções gastronômicas efêmeras oferecidas durante o evento.

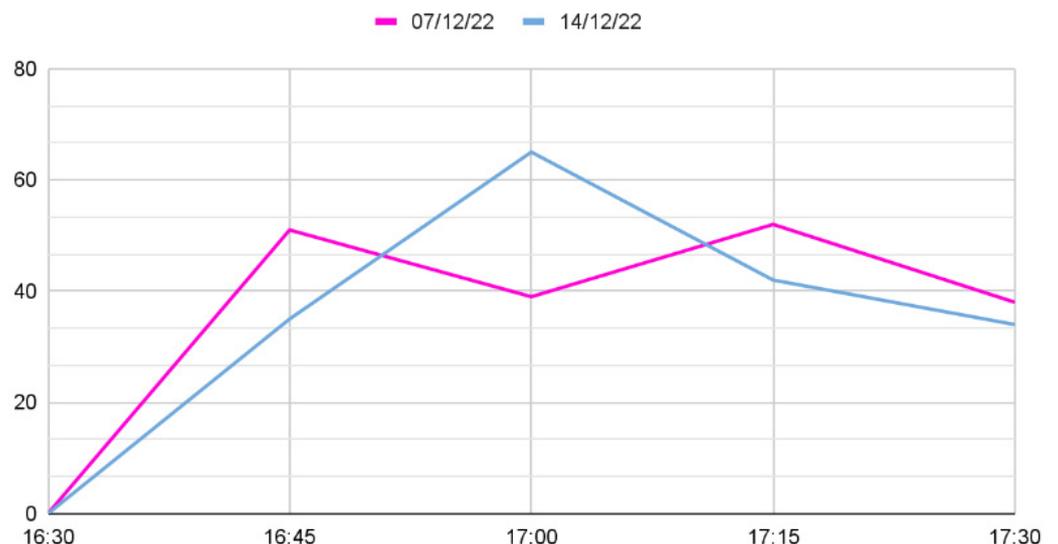
07/02/22 | 16:30 - 17:30

Tipo	Sentido Centro	Sentido PB	Total
Pedestre	80	73	153
Ciclista	4	23	27

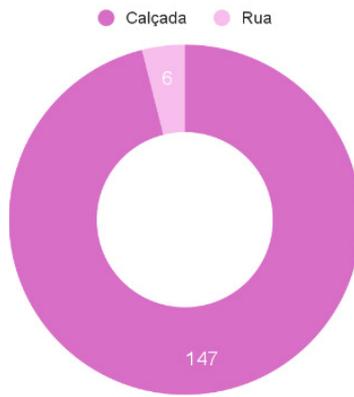
14/02/22 | 16:30 - 17:30

Tipo	Sentido Centro	Sentido PB	Total
Pedestre	84	69	153
Ciclista	7	16	23

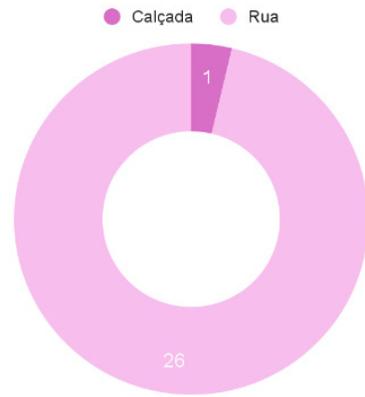
Fluxo de Pedestres e Ciclistas - Barão de Iguatemi N° 26



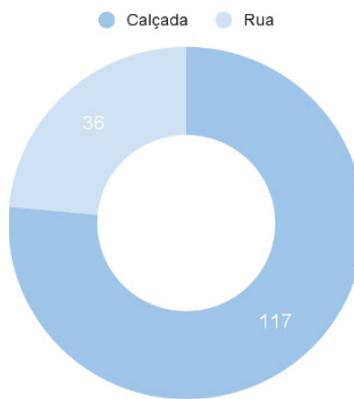
Fluxo de Pedestres  
07/12/22 - Barão de Iguatemi N° 26



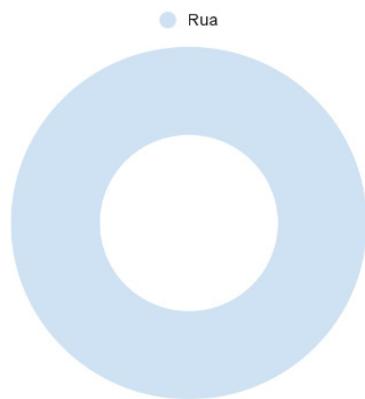
Fluxo de Ciclistas  
07/12/22 - Barão de Iguatemi N° 26



Fluxo de Pedestres  
14/12/22 - Barão de Iguatemi N° 26



Fluxo de Ciclistas  
14/12/22 - Barão de Iguatemi N° 26



### Contagem de Pedestres

Barão de Iguatemi,26 | Intervalo: 16:30 - 17:30 h



## Análise: Barão de Iguatemi N° 408

No ponto 2, localizado também na Rua Barão de Iguatemi, próximo ao número 408, observou-se um aumento de aproximadamente 22% no fluxo de mobilidade ativa. Esse ponto de observação está situado no entorno imediato à área da intervenção, e o pico de atividade ocorreu no intervalo entre 17:00 e 17:15, coincidente com o horário de finalização do turno de trabalho de uma fábrica têxtil localizada na via. Assim como no ponto 1, também se registrou um aumento no trânsito de pedestres na faixa de rolamento na semana seguinte à ação.

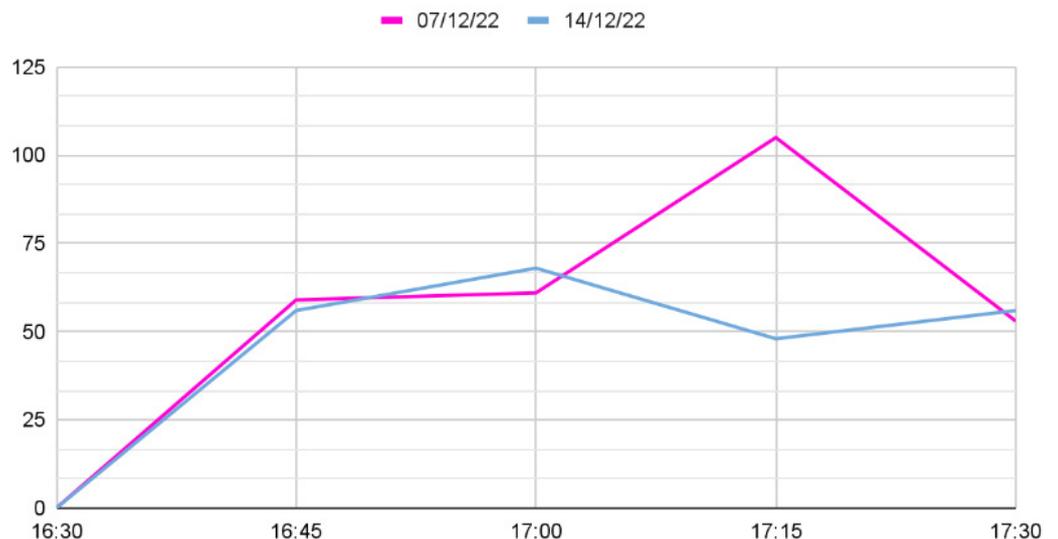
07/02/22 | 16:30 - 17:30

Tipo	Sentido Centro	Sentido PB	Total
Pedestre	106	146	252
Ciclista	4	22	26

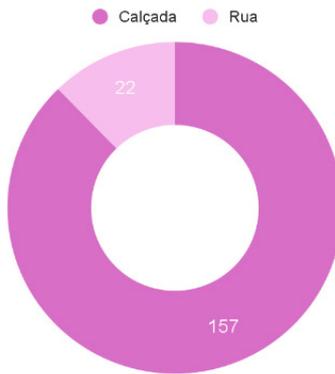
14/02/22 | 16:30 - 17:30

Tipo	Sentido Centro	Sentido PB	Total
Pedestre	104	91	195
Ciclista	8	25	33

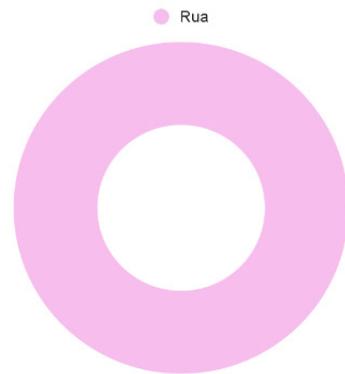
Fluxo de Pedestres e Ciclistas - Barão de Iguatemi N° 408



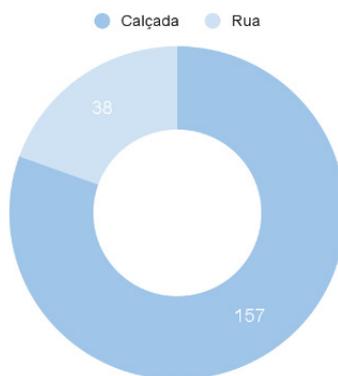
Fluxo de Pedestres  
07/12/22 - Barão de Iguatemi N° 408



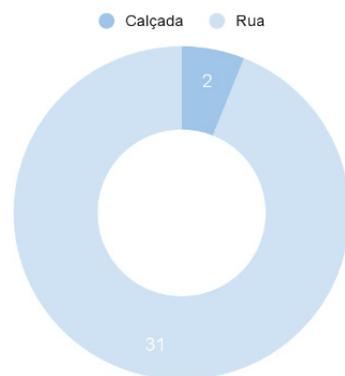
Fluxo de Ciclistas  
07/12/22 - Barão de Iguatemi N° 408



Fluxo de Pedestres  
14/12/22 - Barão de Iguatemi N° 408

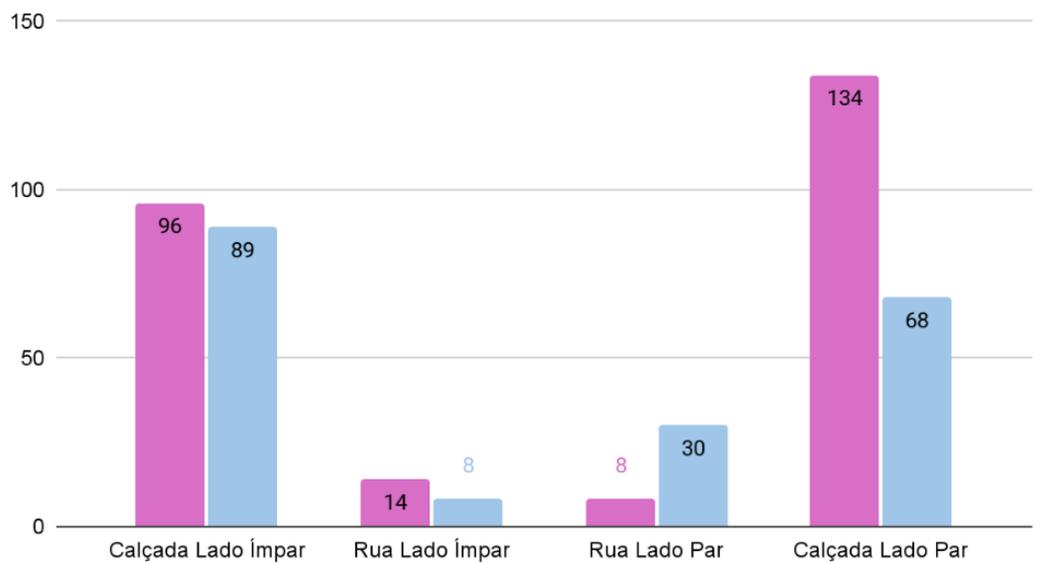


Fluxo de Ciclistas  
14/12/22 - Barão de Iguatemi N° 408



### Contagem de Pedestres

Barão de Iguatemi, 408 | Intervalo: 16:30 - 17:30 h



## Análise: Travessa da Soledade

O ponto 3, localizado na Travessa da Soledade, que é a própria área de intervenção, apresentou o maior impacto observável. A análise foi realizada em terreno imediatamente adjacente à ação, levando em conta a atividade durante o evento. Nesse caso, o aumento da mobilidade ativa foi de 113%. Ao contrário dos pontos anteriores, na Travessa da Soledade, houve uma maior ocupação da faixa de rolamento pelos pedestres no dia da intervenção, mesmo com a presença de chuva. Essa inversão pode ser explicada pela sensação de pertencimento e apropriação da rua proporcionada pelo evento, que transformou o asfalto com pinturas, reduziu a circulação de veículos e ativou o espaço com pessoas, música, comida e bebida. Além disso, as calçadas estavam ocupadas por mobiliário de permanência e pelas barracas gastronômicas que apoiavam o evento.

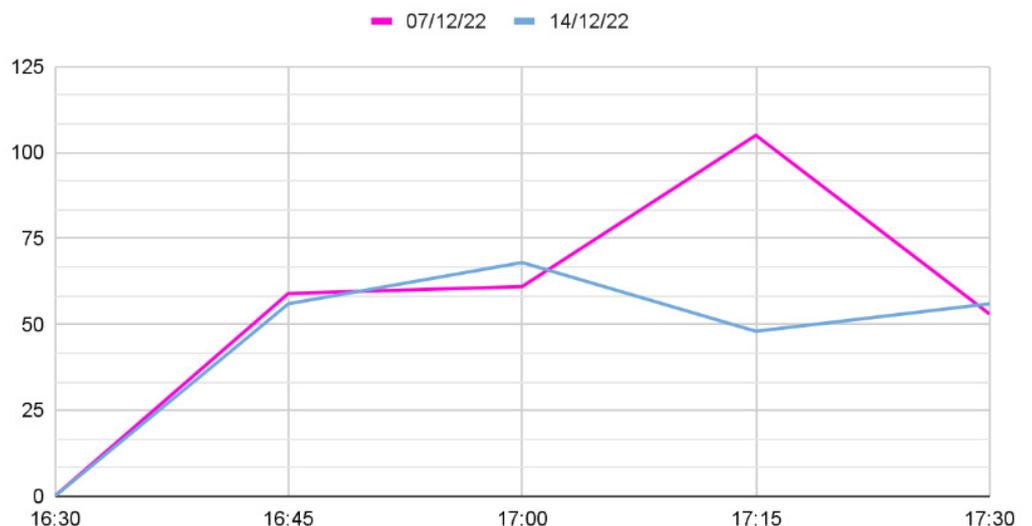
07/02/22 | 16:30 - 17:30

Tipo	Sentido Centro	Sentido PB	Total
Pedestre	106	146	252
Ciclista	4	22	26

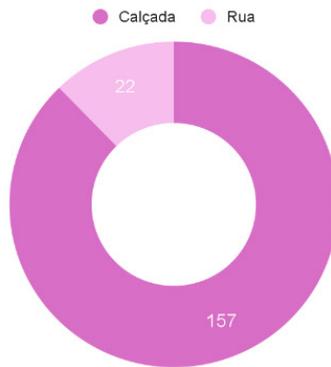
14/02/22 | 16:30 - 17:30

Tipo	Sentido Centro	Sentido PB	Total
Pedestre	104	91	195
Ciclista	8	25	33

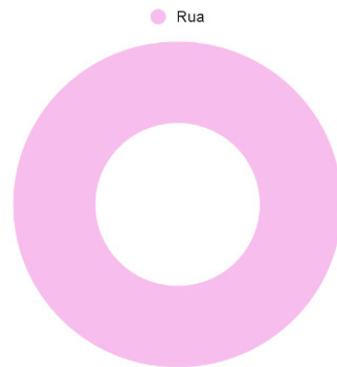
Fluxo de Pedestres e Ciclistas - Barão de Iguatemi N° 408



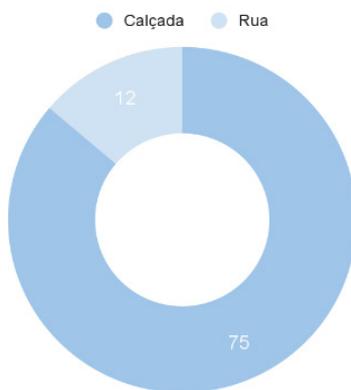
Fluxo de Pedestres  
07/12/22 - Barão de Iguatemi N° 408



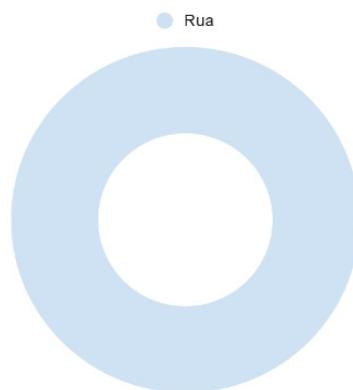
Fluxo de Ciclistas  
07/12/22 - Barão de Iguatemi N° 408



Fluxo de Pedestres  
14/12/22 - Travessa da Soledade

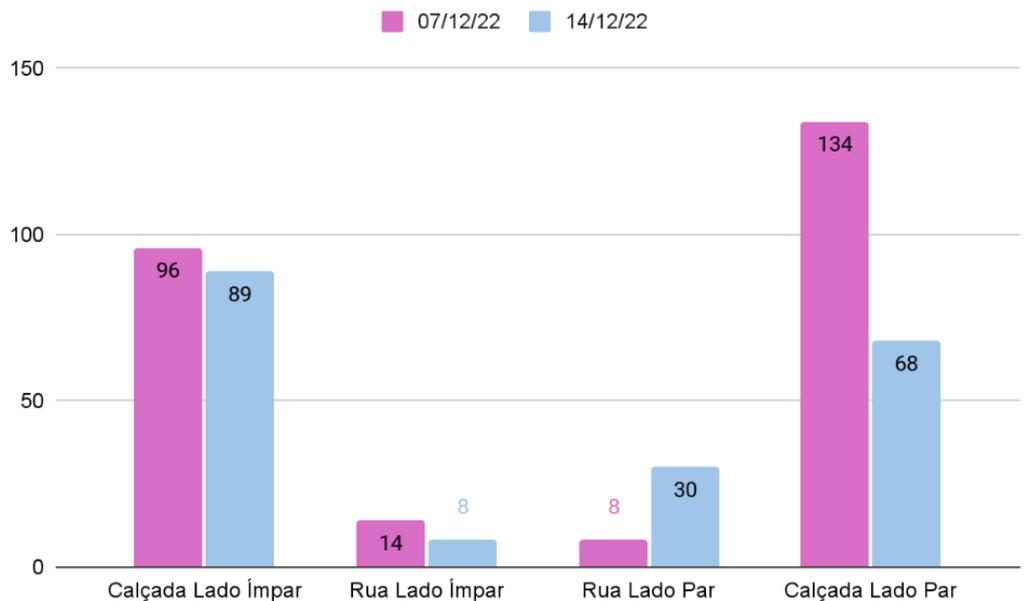


Fluxo de Ciclistas  
14/12/22 - Travessa da Soledade



### Contagem de Pedestres

Barão de Iguatemi, 408 | Intervalo: 16:30 - 17:30 h



**Lab**  **PRO**  
**URB**